

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXI

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUM. 892

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 28 DE MARÇO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

ACTUALIDA- DE POLITICA

Densas e peçadas nuvens avolumam-se nos já não muito limpidos horizontes políticos da pátria brasileira.

Os dominadores inconscientes, horrorizados de seus próprios erros, sentem-se presos de pesadellos horríveis e em cada canto se lhes afigura um conspirador, um inimigo da Republica, e não querendo abrir mão das posições que usurparam e nas quaes tantos males hão causado, preparam-se para novos crimes, para novas matanças e quem sabe mesmo se para o completo esphacelamento da Patria.

Eles sabem que o povo não está contente, que o povo não está satisfeito porque esta republica engendrada n'um motim não estabelece garantias de direitos, porque as proprias autoridades constituem uma ameaça constante de aggressões.

Sonhando ou acordados elles vêm approximar-se o inimigo commum, esse inimigo mau e docil que com tanta facilidade elles venceram a 15 de Novembro de 1889, e é este mesmo inimigo tão facilmente vencido que hoje os faz tremer.

Sim, fallamos claro; os dominadores do Brazil tremem, estão com medo!

Apossando-se em 1889 de um

paiz rico e prospero, de um povo docil e pacifico o seu primeiro móvel, o seu unico interesse foi o predomínio e a riqueza pessoal; e por tal forma descuraram dos reais e vias interesses da nação, tão profundamente desorganizada a engrenagem e economico-administrativa do Brazil, que hoje, atterrorizados de seus proprios erros e crimes, tremem, por que lhes parece estar proximo o dia da prestação de contas.

O operario não tem mais trabalho no Brazil por isso emigra aos milhares para a Republica Argentina ou regressa para Europa, d'onde veio cheio de rispidas esperanças.

Não existem garantias de ordem, nem de direito e nem sequer de vida!

A fome já bate ás portas do povo brasileiro!

A patria continúa a ser ensofada com o sangue generoso de seus fillos, descreditaada no exterior e completamente arruinada em suas finanças, e é por isso que o povo não está contente, que o povo não está satisfeito.

Esta convicção do descontentamento do povo é que faz tremer aos dominadores.

Não souberam governar, arruinaram a fortuna particular e esbanjaram a publica, anarchizaram e fraudaram todos os ramos de administração, enlutarão a patria provocando a guerra civil, roubaram o povo em todos os seus direitos e garantias e hoje tremem e tem medo d'esse mesmo povo.

Governos que só tem vivido concentrando sua energia e acti-

vidade na defesa de sua propria estabilidade não dispõem de tempo, nem de oportunidade para desempenhar sua missão e tornam-se inúteis e incapazes de estudar e resolver os multiplos e complicados problemas que agitam a sociedade.

Não é a republica a culpada de tantos males. O systema de governo republicano é bom e optimo, principalmente na America.

Os culpados de todos os males que o Brazil tem soffrido e está soffrendo são esses ambiciosos, essas nullidades que ha oito annos só tem tratado de si, do seu EU, sem se preocuparem um momento sequer da grande patria que geme e estorce-se em sua ultima agonia!

Sobre elles, sobre os ineptos e malvados denominadores é que devem recahir todas as responsabilidades, todas as maldições do povo brasileiro.

AS MEMORIAS DO DIABO

Gauvain. Tu estás te descombrindo, meu rapaz.

Assim como vais te metterão já em camisa de força obrigado a duellas de Siniectipio.

Não é assim que deve proceder quem uzou de prudencia e cautela para se oppor que a parte pandonosa do exercito expulsa-se daqui o general Galvão, essa parte ficou sabendo que era a commandada por ti.

Como é que tu agora vais gaguejar da janella nos sublimes arrabios de tua elegancia que trazes o adversario, id est, o Rio Grande que é o teu unico a-

versario, opprimido e jugulado? Já commemorando a paz, que tu tanto desejavas, disseste da mesma janella, com cara de desconforto que foste trahido por aquelles que mais elevaste e... ajudaste a ganhar toda vida. Agora vens com esta!

Estás deixando cabir a mascara meu rapaz.

Já outro dia disseste que os assassinos legues são a vingança apparelhada... cautela contigo senão ou terás de ir para o hospicio ou então confessares que tinhas, contra teu habito, tomado umas gottinhas estomacaeas.

Já outro dia não estavas no teu papel.

Que encontrasses na estrada um antigo amigo e dissesse: «Eu te conheço, ainda mesmo que estivesse vesgo e de lingua grossa, todo mundo diria: «Foi para se lembrar dos outros tempos que elle falou assim, mas vir um na garupa, convidando-te a matar o bicho, todo mundo pensou, quem se livra dos maus pensamentos? que tinhas passado de pato a ganso.

Precisas cautela.

Precisas mandar aos povos uma lei que elle sancionará declarando que quando ouvirem o tropel de cavallos é tu que ali vais, e por isso todos devem se occultar e quem não tiver casa que occulte a cabeça para não te ver, e assim só verás as nadeugas, e como toda tua desgraça vem do juramento dos outros a teu respeito, e o pensamento do fim do espinhago não pode ser desfavouravel a ti, ficarás tranquillo, nem precisarás ameaçar de cortar a cabeça que conservou o chapéo quando tu passavas.

Rozas, meu rapaz, quando uza da legalidade dizia: es por

salvar la federacion; e Rozas era um ganchito que tomou conta daquillo a frente da peonada, ao passo que a ti foram buscar não se sabe onde te escondias; como naquello tempo que a soldadesca indo procurar vinho encontrava um homem escondido n'uma pipa, a tremer de medo e faziam d'elle um imperador, por signal que depois elle cortava mais cabeças do que um cozinheiro corta cebollas,

Só tu o vencerias se fosses imperador.

Luiz XI mandava enforcar mas pedia perdão ao santo do dia que trazia no chapéo, mas Luiz XI pretendia acabar com os barometes, tens intendentes hoje, para constituir a França e tu fazes isto já sem falar em salvar a Republica, sem dizer que estás disposto a abandonar o posto de sacrificio, depois de teres certeza que irás para elle outra vez, sem dars uma viva ao capitão Chacabaz.

Estás ali estás perdido.

Agora só pensas na panga, esquecendo-te que para encheres a tua é preciso encher a de muita gente.

Ten povo está brigado. Se tu fazes isso no axioma de que dividir é reinar — en te appellarci de «Bertholdo» d'agora em diante porque o que tens não chega nem inteiro quanto mais capado.

JUVENAL DE AQUINO.

ACTA

da instalação da Commissão de Enfermeiros Brasileiros

Aos 18 dias do mez de Março

MARIA MACIEL, (*entrando*).— Então, minha querida Laura, que tens? estás triste?

LAURA.— Não, minha tia, nada sinto; a demora de Antonio é que já começa molestar-me. São dez horas...

MARIA MACIEL.— Realmente, tenho estranhado muito o comportamento de teu primo! nunca se recolheu á casa depois das oito horas. Hontem sahio ás cinco da tarde e entrou ás 11 da noite; antes de hontem entrou ás dez e meia, e hoje, váe quasi noite em meio, e nada, nada de chegar! E não me engano, Laura, o meu querido Antonio está completamente outro! Sim, elle sente, e eu já não tenho duvida da causa de semelhante sentimento. Não vês aquella abstracção constante, aquella indifferença para com todos, e a maneira por que me trata, a mim, que fui sempre o espelho de sua alma e o cofre de seus pensamentos? ... Antonio ama...

LAURA.— Oh! não, minha tia... não diga isto...

MARIA MACIEL.— Então, sabes?

LAURA.— Sei que elle não ama... se amasse...

MARIA MACIEL.— Se amasse?... Que queres tu dizer com estas palavras? Pois ama, sim; e não se me dá apostar — que seu amor é por aquella *belleza peregrina*, como elle a chama...

LAURA.— Pela filha do feitor?!

SCENA V

AS MESMAS E ANTONIO MACIEL

ANTONIO MACIEL, (*entrando*).— Que tem a filha do feitor?... fallava-se della, porque?... sua benção — minha mãe... (*Voltando-se para Laura*). Prima, boa noite... Demorei-me muito, bem sei, desculpen-me, tenham paciencia...

LAURA, (*retirando-se*).— Demorei-se, sim, demorei-se; mas se foi seu gosto... (*sic*).

(CONTINUA)

FOLHETIM

(2)

JULIO CESAR LEAL

ANTONIO MACIEL

(O CONSELHEIRO)

DRAMA EM 4 ACTOS

Escreito e publicado na capital da Bahia, no anno de 1888.

ACTO I

SCENA III

LAURA, BELMIRA E ANASTACIO

ANASTACIO.— Boa noite, minha senhora. Vinha saber se já tinha chegado o Sr. Antonio, para ir fechar o portão.

LAURA.— Ainda não veio! Já hontem demorei-se assim... de estar em casa do feitor...

ANASTACIO, (*á parte*).— Mau! parece que já desconfia...

LAURA, (*continuando*).— O Sr. não o tem visto lá?

ANASTACIO, (*embarralhado*).— Eu... parece-me que sim, minha senhora; eu o tenho visto algumas vezes... negocios do engenho...

LAURA.— Negocios do engenho... antes fosse assim... Está bom, Sr. Anastacio, esperemos... (*Voltando-se para Belmira*)— (*Anastacio retira-se*)— Belmira, que fazes tu aqui?

ESPECIAES

Dr. Viola

CIRURGIAO DENTISTA

CONSULTORIO NO

HOTEL DO COMMERCIO

As consultas são das 3 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

LIVRAMENTO.

por meio de officios, da installação desta congregação, ás commissões da Cruz Vermelha Oriental e das diversas comissões locais da mesma instituição, e ao Sr. chefe politico do departamento, remettendo-se á todos os nomes dos membros que compõem esta corporação. E não havendo mais materia á discutir e resolver, a este presidente deu por encerrado este primeira sessão de installação, Rivera, 20 de Março de 1897.

Sr. Chefe Politico.— Os «Enfermeiros Brasileiros» deste povo que acabam de incorporarse em reunião de hontem e que tem perdivido auxilios das dignas commissões locais da Cruz Vermelha, pedimos á V. S. que se dignasse effectuar-se para trasladar-se ao campo de combate, levantar, conduzir e curar os feridos nas enfermarias que foram creadas, em respeito ao communitario da V. S. sua installação e fultivo e ao mesmo tempo solicitar seu apoio para o transporte dos mesmos feridos sem distincção de partidos.

Dous G.º a V. S.

Sr. coronel D. Bernardino Domingues, M. D. chefe politico de Rivera.

Rivera, Março 19 de 1897.

Daniel Gomes de Freitas,

Presidente.

Mauricio Lima,

Secretario.

Enm. Subornos.— Os «Enfermeiros Brasileiros» deste povo que acabam de constituir-se em corporação, em reunião de hontem em o unico intuito de auxiliar ás dms commissões da Cruz Vermelha local, vem por meio da presente offerecer-lhe o seu concurso para trasladar-se aos campos de combate, levantar, conduzir e curar os feridos sem distincção de partidos, nas enfermarias que foram creadas, podendo as commissões solicitar desta direcção o numero de enfermeiros que foram precisos para tal ou tal expedição.

As constituições em corporação, os «Enfermeiros Brasileiros», julgam assim correspondere neste momento angustioso para a patria uruguaia aos beneficios de toda a especie que receberem os feridos e expatriados brasileiros na revolução ultima, do nobre povo uruguaio.

Dous G.º a V. S.

Daniel Gomes de Freitas, Presidente.

Mauricio Lima,

Secretario.

Rivera, Março 19 de 1897.

TELEGRAMMA

«A» commissão (Cruz Vermelha) Montevideo.

Os «Enfermeiros Brasileiros», incorporados para auxiliar as commissões deste povo, vem respectivamente offerecer seus serviços, estando prontos dez

também á primeira ordem da dms Commissão Central.

Rivera, Março 19 de 1897.

Daniel Gomes de Freitas, Presidente.

Mauricio Lima,

Secretario.

Senhores.— Os brasileiros residentes na villa e departamento de Rivera em cujo numero foram tambem habitantes da vizinha cidade do Livramento, constituiram-se em corporação, na noite de 18 do corrente, fundando a commissão de «Enfermeiros Brasileiros» para, enquanto durar a guerra civil no Uruguay, prestar seus serviços ás commissões da Cruz Vermelha local, e Central Oriental, mantendo conforme for determinado pelo seu directorio aos prontos sanguiíneos dos campos de batalha, onde degladiam-se filhos de uma mesma patria que da necessitada os dovellos e solicitude da caridade christã e levantar, conduzir e curar os feridos de ambos partidos nas enfermarias onde foram reclamados seus serviços.

Esta Direcção recibiendo seu telegramma com data de 19 do corrente, communicando sua installação, tem a honra de lembrar á dms commissão da Cruz Vermelha Oriental e ás dms commissões locais da mesma instituição, e ao Sr. chefe politico do departamento, remettendo-se á todos os nomes dos membros que compõem esta corporação. E não havendo mais materia á discutir e resolver, a este presidente deu por encerrado este primeira sessão de installação, Rivera, 20 de Março de 1897.

Sr. Chefe Politico.— Os «Enfermeiros Brasileiros» deste povo que acabam de incorporarse em reunião de hontem e que tem perdivido auxilios das dignas commissões locais da Cruz Vermelha, pedimos á V. S. que se dignasse effectuar-se para trasladar-se ao campo de combate, levantar, conduzir e curar os feridos nas enfermarias que foram creadas, em respeito ao communitario da V. S. sua installação e fultivo e ao mesmo tempo solicitar seu apoio para o transporte dos mesmos feridos sem distincção de partidos.

Dous G.º a V. S.

Sr. coronel D. Bernardino Domingues, M. D. chefe politico de Rivera.

Rivera, Março 19 de 1897.

Daniel Gomes de Freitas, Presidente.

Mauricio Lima, Secretario.

Enm. Subornos.— Os «Enfermeiros Brasileiros» deste povo que acabam de constituir-se em corporação, em reunião de hontem em o unico intuito de auxiliar ás dms commissões da Cruz Vermelha local, vem por meio da presente offerecer-lhe o seu concurso para trasladar-se aos campos de combate, levantar, conduzir e curar os feridos sem distincção de partidos, nas enfermarias que foram creadas, podendo as commissões solicitar desta direcção o numero de enfermeiros que foram precisos para tal ou tal expedição.

As constituições em corporação, os «Enfermeiros Brasileiros», julgam assim correspondere neste momento angustioso para a patria uruguaia aos beneficios de toda a especie que receberem os feridos e expatriados brasileiros na revolução ultima, do nobre povo uruguaio.

PRISÃO ILLEGAL

Pelo commandante do 1.º corpo da brigada militar — tenente-coronel João Rodriguez Menna Barreto — destinado ao Upamarety, foi da presa ilegalmente o Sr. João Francisco Prestes, filho do nosso amigo Sr. Renovato Prestes.

O Sr. Francisco Prestes foi preso amarrado a pedras, segundo dizem, do Sr. Francisco Cardini; e do acompanhamento de Upamarety remittido para o acampamento de João Francisco no municipio de Quaraly.

Além do acto illegal da prisão temos a registrar a illegalidade ainda maior de ser o preso remittido para o acampamento de João Francisco no municipio de Quaraly, por quanto, dudo o caso de que honre-se motivo para a prisão, o preso devia ser remittido ás autoridades do Livramento e não a João Francisco que não é autoridade alguma.

Este facto de ser o preso remittido a João Francisco bem claramente mostra a intenção ou desígnio que tinham os que o prenderam ou pediram sua prisão.

E sabido que o acampamento de João Francisco é o matadouro onde raramente escapa com vida os presos que ali chegam, e

o Sr. Francisco Prestes (a) foi morto foi devido a intervenção do capitão Gentil Rolim que o conduzia e intercedeu em sua favor.

No entretanto, fazei já de um dez dias que Francisco Prestes foi preso, as autoridades do Livramento já tiveram conhecimento do facto e mesmo assim continúa elle no acampamento de João Francisco.

Não resta duvida que o municipio do Livramento está profundamente servido de autoridades policias!

DESARME

O commando da guarnição do Livramento recien communicado do commandante do destacamento da Cuchilla Negra de haver desarmado a 129 honras que pertencentes ás forças recrutadoras desta república sob as ordens do Sr. Acevedo Dias, penetraram no dia 23 para o Brasil.

O commando da guarnição mandou que essas armas fossem remittidas para o Livramento.

ANTONIO CASPEREIMO

Os jornais da Bahia dão as seguintes noticias:

«As noticias que continuam a chegar sobre os acontecimentos de Camudos confirmam as anteriores. Parece, sem embargo, que alguns officios julgados mortos por terem sido feridos gravemente e abandonados, melhoraram e conseguiram escapar.

Se acredita geralmente que a causa principal do desastre de Camudos foi a morte de Moreira Cesar.

Chegou hontem da Villa Nova da Bahia o individuo José do Norte que esteve no pavorado de Camudos, como emissario especial para trazer noticias. Depois de narrar como chegou a Camudos e como sahio d'ali, dá as seguintes details:

Que viu a Antonio Casperleimo, que este uma lancha e alguns cabellos que heñho-lhe a auto, encontrando-se o santo sempre rodeado de uma escolta de honra composta de cerca de 200 honras. Vin soldados desertores do exercito servido de instrutores que o exercicio de instrução militar se faz todas as tardes.

Durante os dias que ali esteve chegou uma carta na que avisava a Casperleimo que havia chegado Simão Dias com uma fogu para batel; que logo que foi divulgada a aproximação da fogu houve uma salva pela gente da escolta.

As mulheres occupam-se diariamente em preparar catichos para as armas. O armamento é Munlicher, Mauser e Comblin. Casperleimo diz diariamente que os que tiveram em combate receberam ferimentos.

Elle é pahirho de todas as crianças que ali nascem.

Eperm com aveludado garantir que vencerá a todos.

O tal emissario diz que a cantada Camulo não é tanto facil devido ás fortificações existentes.

O eslavir de Moreira Cesar é transportado aflu de ser sepultado na fazenda do Rozario, foi abandonado. Nessa occasião, a sua ordenança — Arnaldo Rolim — que se ajuchou junto ao cadáver e queimou até o ultimo cartucho. Coberto de ferimentos e ali sobre o cadáver de senheio e os fardados apoderaram-se de ambos.

— Os fanáticos, logo que se

apoderaram das artilharias as vitórias contra as forças legas e fizeram fogo contra estas.

031 BATALHAO

Esteve imponente a despedida que a população de Bagé fez ao 31.º batalhão de infantaria e ao seu commandante Coronel Carlos Telles, na occasião do embarque do mesmo.

Tanto o batalhão como o seu commandante foram vivamente saudados e acompanhados até a gaza.

As despedidas do coronel Telles do veterano General Silva Favaro este abraçou direitinho — despedindo fidelidade, e honra, e milhar cultos contra os inimigos da República.

— (O Canabarro) — cumprimentou a Exma. Sra.

Do Livramento chegou a dms D. Rachel M. Barret

D. Rachel chegou a dms D. Rachel Menna Barreto Exma. esposa do Sr. coronel Antonio Adolpho M. Barreto, commandante d'essa guarnição.

(O Canabarro) — cumprimentou a Exma. Sra.

ECHO DO SUL.

Consta que este illustrado e valente collega que se publicava no Rio Grande teve de suspender sua publicação por falta de garantias.

Fructos da situação.

MANDA QUEM PODE

Sabemos que ha dias, um nobre filho do honrado cidadão Sr. João Carlos Nunes, tendo necessidade de ir ao acampamento de João Francisco reclamar uns cavallos que lhe haviam sido roubados e que lhe constava estarem no referido acampamento, foi pedir ao delegado de policia do Livramento Sr. Vital Rolim, uma carta de recommendação para o mesmo João Francisco, julgando que assim mais facilmente seria attento em sua reclamação.

Munido da tal carta dirigiu-se ao jovem Nunes para o acampamento e ali chegou apresentando ao seu destinatario, obtendo por contestação — segundo nos informam — estas textuais palavras: «estas textuais palavras: é digno ao Sr. Vital que não seja bôbo; que aqui quem manda sou eu; e você mande-se mudar o quanto antes porque do contrario o faço assentar praça no meu regimento».

O jovem Nunes regressou immediatamente, dando graças a Deus pela benignidade do celebre João Francisco e deixando ficar em poder deste os cavallos que ia reclamar.

Sabemos tambem que o mesmo João Francisco tem despedido muitas portarias dadas a cidadãos brasileiros pelos Srs. intendente e commandante da guarnição do Livramento.

Depois de amanha reza-se na igreja matriz do Livramento uma missa pelo repouso eterno da alma do nosso malogrado correligionario e amigo Visconde Fialho Sobrinho, ha um mez nas suas honras na cidade do Livramento.

O Canabarro que amia lamentoso triste e prematuro passamento de tão digno companheiro farsseha representar nas exequias que vão ser celebradas depois de amanha.

O RECRUTAMENTO

Não é só na campanha do municipio do Livramento que se está procedendo ao recrutamento e illegal recrutamento de que damos noticia no nosso ultimo numero na propria cidade — desde a noite de 21 — está tambem se recrutando a gente para o serviço militar, constando-nos que são muitos já os cidadãos agarrados.

O cidadão oriental Octavio Pires, pelo do Sr. Juvenal Pereira, foi tambem agarrado por forças de João Francisco apesar de andar munido de papeteis expedidos pelo vice-consul oriental.

Sabemos que o Sr. Balthazar

Morcia, amigo do nosso amigo Juvenal Pereira, recebeu a João Francisco pedindo para pôr em liberdade a Octavio Pires, visto ser oriental e que João Francisco respondeu que não podia soltar porque precisava de soldados para defender a República ameaçada pela anarquia (sic).

Ainda ha pouco o governo mandou prohibir o recrutamento, mas como o Rio Grande do Sul dentro em breve deixará de fazer parte da Republica dos Estados Unidos do Brasil, é justo que essas ordens do governo não sejam applicadas.

E viva a legalidade!

CIRCULAR DE DEFENSÃO

Esta digna e humanitaria associação, estabelecida em Montevideo, dirigida á Cruz Vermelha Central, desta república o seguinte officio:

Sociedade Brasileira de Beneficencia — Montevideo, Março 15 de 1897.

Ilmo. Sr.

Em nome dos brasileiros residentes e como presidente da Sociedade Brasileira de Beneficencia, no Estado Oriental, tenho a honra de offerecer á Cruz Vermelha Oriental a quantia inclusa de cem pesos uruguaes.

Os brasileiros não podendo já mais dividir as atencões e as obras de caridade praticadas pelos orientales de todas as classes desta sociedade em pol de suas reconhecidas e dignas e equiparadas sob o pavilhão uruguaio, nos momentos azoizos da guerra civil no Brasil, e ainda que de um modo modesto, desejam contribuir em algo para o augmento dos fundos da Cruz Vermelha Oriental.

Fazendo no mesmo tempo as mais fervorosas votos pela paz da Republica Oriental do Uruguay, tenho o agrado de saudar a V. S. muito attentamente.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

re Montevideo, distinctissima esposa do Sr. João Ribeiro Carneiro Montalvo, delegado fiscal do ministro da fazenda no Rio Grande do Sul.

De Montevideo regressou o nosso talentoso conterraneo e amigo Pedro Arthur Alvares.

O CANABARRO

Recorremos á nossa fidedignidade e ao publico em geral que a nossa estabelecimento adquire notoriedade em qualidades de poder executar toda e qualquer typographia.

Cartões de visita, participações de casamento, annuaes e cartões comerciais, todos, todos de cartões e missas, circulares, etc, etc, tudo se pôde executar ao gosto do mais exigente freguez; em curto espaço de tempo e por preços moderados.

APEDIDOS

Está digna e humanitaria associação, estabelecida em Montevideo, dirigida á Cruz Vermelha Central, desta república o seguinte officio:

Sociedade Brasileira de Beneficencia — Montevideo, Março 15 de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

Do Livramento, 24 de Março de 1897.

Ilmo. Sr.

Presidente,

Joquim Gde S. Soares,

Secretario.

BARBEARIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Archibentillo

Todos al Ferro Carril;
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato a quinze mil.
Se hacen obras en cabello
Bonitas, baratas, buenas;
Comoanillos y cadenas
Y relieves de **30** lo bello

LEMA: — Al contado

CARROS DE

ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dis-
pondo de trez excellentes car-
ros e bons cavallos, osaluga a
preços convenientes; o publico
encontrará sempre carros á
sua disposição a qualquer ho-
ra do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e
entornos a preços summanen-
te modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General
Osorio.

Livramento

Até Maio 97.

CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa
de confiança, principalmente
estrangeiro, que queira encar-
regar-se de uma chacara no
Serra Verde. Durante o pri-
meiro anno da se os instru-
mentos necesarios para o cul-
tivo de terras. Informaçoes
nesta typographia.

PLINIO CHICARRO

— PROCURADOR —

Se encarga de arreglos de
testamentarias y defensas ci-
viles, criminales, comerciales
y administrativas; contando
en la capital con abogados de
reconocida competencia.

ESCRITORIO:

CALLE AGRAZIADA ESQ. CERRALLOS

RIVERA

Luis Segui

— x —

ESCRIBANO PÚBLICO

Ha trasladado su do-
micilio a la Calle Princi-
pal, casa que ocupó el
comandante Aranda.

— RIVERA. —

Alarod y Otero

Se encarga de la direc-
ción y tramitación de asun-
tos judiciales y adminis-
trativos.

Domicilio junto al Ho-
tel Americano.

RIVERA

APROVECHEN LA OCASION

LIQUIDACION

Por conclusion de negocio de

TODAS LAS EXISTENCIAS DE LA CASA COMERCIAL DE

JUAN B. MARTINES

CORRESPONDIENTES A LOS RAMOS DE TIENDA, ROPA HECHA Y ZAPATERIA

Bombachas á 5 reales.

Sacos á 6 reales.

Chalecos á 4 reales.

Calzoncillos á 12 vintenes.

Camisas á 3 reales.

Hay un buen surtido de

calzados para hombres

señoras y niños, y varios

artículos que no se detallan,

que se liquidan con 20 0/0 de

REBAJA.

SURTIDO PERMANENTE EN ARTÍCULOS DE ALMACEN

A PRECIOS BARATISIMOS.

VENTAS AL CONTADO

CALLE SARANDI

RIVERA

PERCALES A TRES VINTENES

LINDISIMAS BATISTAS A 12 Cms

Empresas de Diligencias

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento e
Rivers para Bagé nos dias —
5-10-15-20-25-e-30
Salidas do Bagé nos dias —
5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com car-
ruagens e diligencias para
viagens extraordinarias para
qualquer ponto desta Republi-
ca e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente

Filho.

No Livramento:— Antonio

Longinotti.

Em Bagé:— Lloret Sobri-

nho.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Rivera,
Estação Palomas, S. Eu-
genio

SALIDAS GERAES

De Rivera e Livramento —

6-16-e-26.

De S. Eugenio nos dias —

12-e-22.

Tarifas: — Entre Rivera,
Livramento, S. Eugenio e vi-
ce-versa \$ 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento á

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gularte 3.00

A Francisco Massollér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Jubeto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapehy 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavallega 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Todo o passageiro tem direi-
to á 10 kilos de bagagem; o
que exceder pagará conforme
o ponto a que se destina.

Agentes:—Em S. Eugenio

Cristobal Aguirresabele. Em

Rivera, Fons e C.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento — 6

14-22.

Chegadas ao Livramento — 12

20-28.

Salidas do Cacequy — 10 —

18-26.

Chegadas ao Cacequy — 8 —

16-24.

AGENTES:

Livramento:— A. Longinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca e C.

Rivera—Fons e C.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Salida de Rivera y Santa Ana

los dias 8, 18 y 28.

Llega á Bagé los dias 9, 19

y 29.

Salidas de Bagé los dias 3,

13 y 23.

Llegadas á Rivera, los dias

4, 14 y 24.

Los puntos que toca son los

siguientes:

F. Soarez—Bentos Boaha—

Capon Alto—Queirolo — Los

Lopez—Paso da Lapuenta —

Negreira—B. Gonzales—Hos-

pital, casa de Rodriguez y Lo-

pez—San Luis—Piray (paso

da Viola) Fariña y Bagé.

AGENTES:

En Santa Ana:— Antonio

Longinotti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por
D. Pedrito e em combinação
com a Estrada de Ferro do De-
labary.

Salidas de Bagé:—1-8-16

—e-24.

Do Livramento:—1-12-21

—e-27.

Chegadas a Bagé:—5-13-

22—e-28.

Ao Livramento:—2-9-17

—e-25.

É esta a viagem mais rapida,
pois que se vai do Livramento
a Pelotas ou Rio Grande em 2
dias.

EMPRESA GRE' E ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito
e Bagé, que fará suas viagens
em DIA E MEIO do Livramen-
to á Bagé.

Salidas do Livramento:—7 —

17—e-27.

De D. Pedrito:—8-18—e-

28.

De Bagé a D. Pedrito e Livra-

mento:—2-12—e-22.

De D. Pedrito a Livramento:

—3-13—e-23.

Agentes:— Livramento, A.

Longinotti.—Rivera, A. Lapuen-

te Filho. Bagé, Lloret Sobrinho.

—

EMPRESA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que
tocará nos pontos seguintes:

Upamaraty, Jaguar, Ponche-

Verde, Guavijá e S. Luiz.

Salidas do Livramento para

Bagé nos dias —2-12—e-22.

De Bagé á Livramento nos

dias —7-17—e-27.

Chegadas á Bagé nos dias —

3-13—e-23.

Ao Livramento nos dias —8-

18—e-28.

Agentes:—No Livramento, A.

Longinotti. — Em Bagé, Lloret

Sobrinho.

HOTEL DO COMMERIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9. — ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDI—RIVERA.

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

á dinheiro.

—LIVRAMENTO—

COLLEGIO

23 DE AGOSTO

— LIVRAMENTO —

Diretor==Manoel Francisco M. Sobrinho

Este estabelecimento de instrução primaria e secundaria, fun-
dado em 1895, recebe suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condções e preços:

PRIMEIRO GRÃO. — Trimestre para externos 24\$000

SEGUNDO GRÃO. — Trimestre para externos 30\$000

Horas das classes:

De 8 á 11 a. m. e de 1 á 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

(Até Março.)

Ferraria

E

Carpintaria

DE

ANDRE' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com
esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA